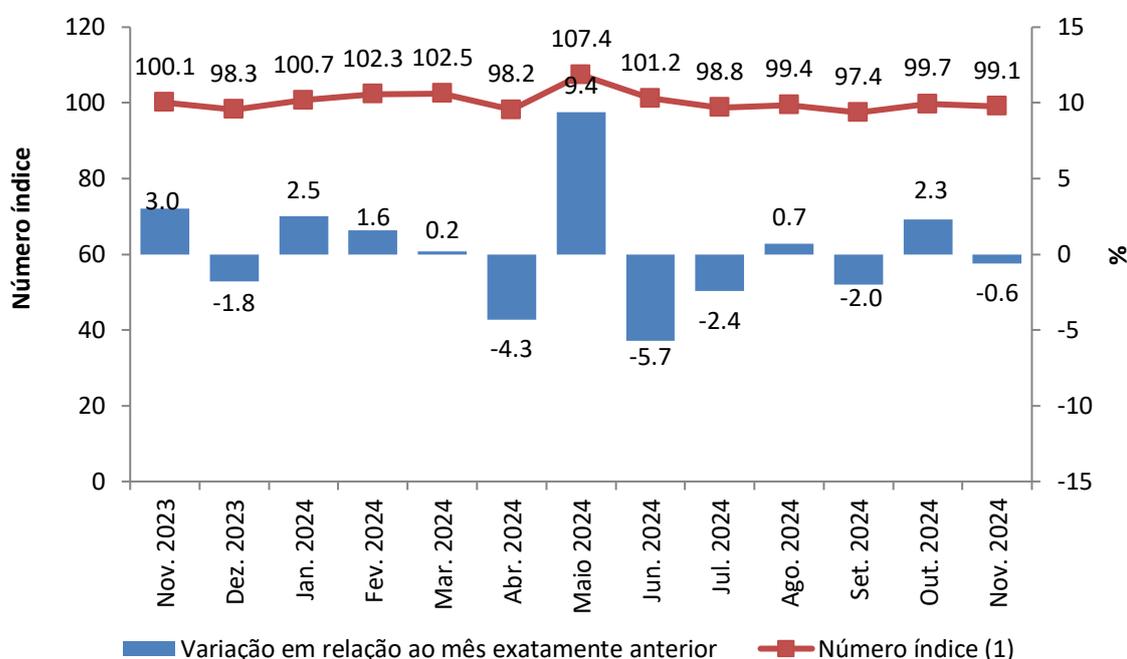


www.sei.ba.gov.br

## Produção industrial baiana recuou tanto entre outubro e novembro de 2024 como na comparação com novembro de 2023

Em novembro de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 0,6% em comparação ao mês imediatamente anterior, após aumento de 2,3% em outubro. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou redução de 1,2%. No período de janeiro a novembro de 2024, o setor cresceu 2,6%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve aumento de 2,7%; todas as comparações em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Nov. 2023-nov. 2024**



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

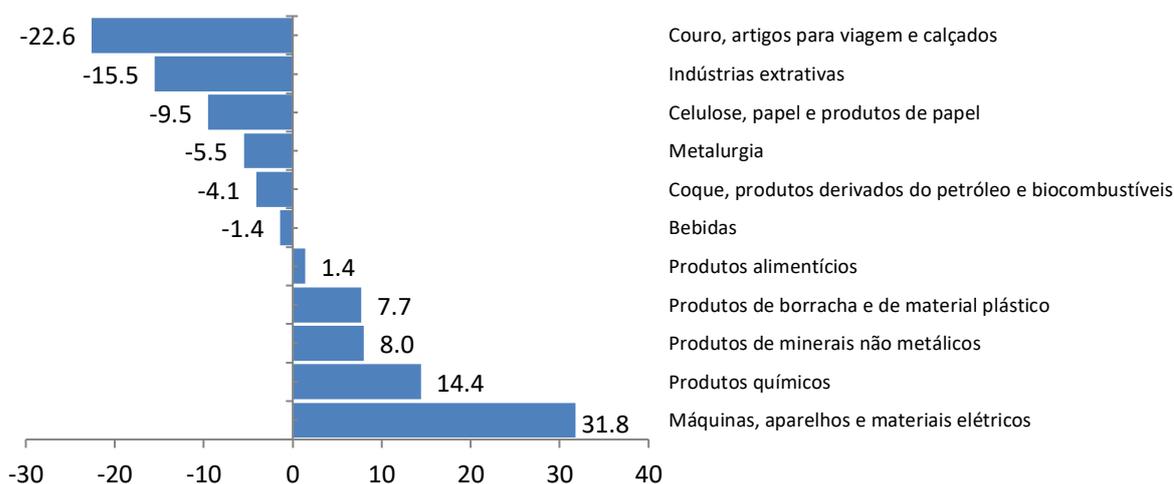
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## Análise dos setores de atividade

Na comparação de novembro de 2024 com igual mês do ano anterior, seis das 11 atividades pesquisadas assinalaram queda da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (-4,1%) registrou a maior contribuição negativa, atribuída a menor produção de óleos combustíveis e gasolinas automotivas. Outros segmentos que registraram queda foram: *Indústria extrativa* (-15,5%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-4,1%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-9,5%), *Metalurgia* (-5,5%) e *Bebidas* (-1,4%). Por sua vez, *Produtos químicos* (14,4%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de etileno não-saturado e polietileno linear. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Produtos de borracha e material plástico* (7,7%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (31,8%), *Produtos alimentícios* (1,4%) e *Minerais não metálicos* (8,0%).

### Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral (%)<sup>(1)</sup> – Bahia – Nov. 2024



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a novembro de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, sete das 11 atividades pesquisadas da indústria baiana assinalaram crescimento da produção. O setor *Derivados de petróleo* (3,9%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de óleo combustível. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Produtos químicos* (6,3%), *Produtos de borracha e de material plástico* (10,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (25,7%), *Celulose, papel e produtos de papel* (2,8%) e *Bebidas* (5,6%). Por sua vez, o segmento *Metalurgia* (-13,3%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre e ferrocromo. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Couro, artigos para viagem e calçados* (-8,2%), *Produtos de minerais não metálicos* (-4,0%), *Indústrias extrativas* (-0,5%) e *Produtos alimentícios* (-0,1%).

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana acumulou taxa de 2,7%. Seis segmentos da indústria geral influenciaram o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (4,9%), com a maior contribuição positiva no indicador. Outros segmentos que registraram avanço foram: *Produtos de borracha e material plástico* (10,1%), *Produtos químicos* (5,0%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (23,3%), *Celulose, papel e produtos de papel* (2,6%), *Bebidas* (5,3%). O segmento de *Produtos alimentícios* (0,0%) registrou variação nula. Em contrapartida, os resultados negativos no indicador foram observados em *Metalurgia* (-11,9%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-8,5%), *Produtos de minerais não metálicos* (-4,6%) e *Indústria extrativa* (-0,7%).

**Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Nov. 2024**

Classes e gêneros	Em %		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	-1,2	2,6	2,7
Indústrias extrativas	-15,5	-0,5	-0,7
Indústrias de transformação	-0,3	2,7	2,9
Produtos alimentícios	1,4	-0,1	0,0
Bebidas	-1,4	5,6	5,3
Couro, artigos para viagem e calçados	-22,6	-8,2	-8,5
Celulose, papel e produtos de papel	-9,5	2,8	2,6
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-4,1	3,9	4,9
Produtos químicos	14,4	6,3	5,0
Produtos de borracha e de material plástico	7,7	10,4	10,1
Produtos de minerais não metálicos	8,0	-4,0	-4,6
Metalurgia	-5,5	-13,3	-11,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	31,8	25,7	23,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## Comparativo regional

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 1,7% na comparação entre novembro de 2024 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por nove dos 17 estados pesquisados, destacando-se Pará (17,7%), Mato Grosso (15,2%) e Pernambuco (15,1%) com as principais taxas positivas. Por outro lado, Espírito Santo (-11,7%) e Rio de Janeiro (-8,3%) registraram as principais variações negativas nesse mês.

**Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Nov. 2023-nov. 2024**



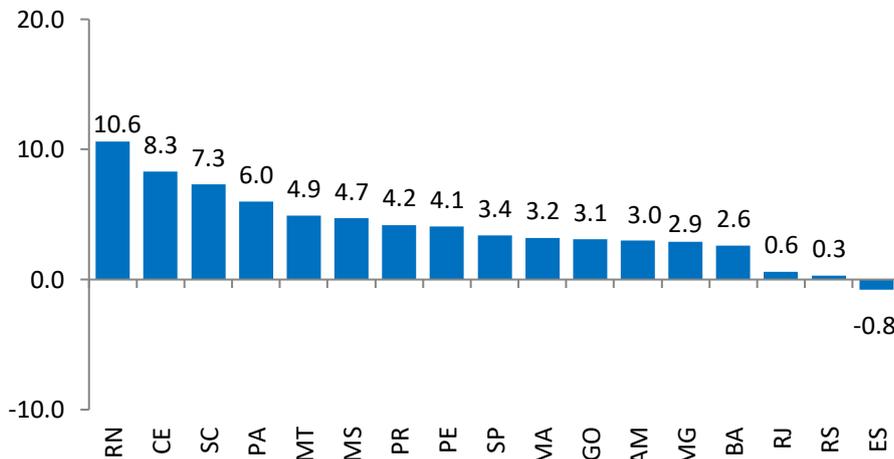
Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano...

■ Bahia ■ Brasil

**Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-nov. 2024**



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a novembro de 2024, com exceção do Espírito Santo (-0,8%) todos os demais locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados no Rio Grande do Norte (10,6%), Ceará (8,3%) e Santa Catarina (7,3%).

**Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Nov. 2024**

Brasil/Nordeste/estados	Em %					
	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	1,7	2,9	3,2	3,7	3,0	3,2
Amazonas	13,5	14,9	3,0	3,3	2,7	3,0
Pará	17,7	17,7	6,0	11,0	6,7	9,8
Nordeste	4,7	5,3	2,3	2,8	2,3	3,0
Bahia	-1,2	-0,3	2,6	2,7	2,7	2,9
Maranhão	-4,8	-4,5	3,2	3,4	2,7	2,8
Ceará	5,2	5,2	8,3	8,3	8,1	8,1
Rio Grande do Norte	10,3	9,8	10,6	19,9	11,8	22,3
Pernambuco	15,1	15,1	4,1	4,1	5,0	5,0
Minas Gerais	0,0	3,8	2,9	2,6	3,2	2,5
Espírito Santo	-11,7	1,9	-0,8	1,9	1,4	2,9
Rio de Janeiro	-8,3	-5,1	0,6	2,7	1,0	2,1
São Paulo	-2,7	-2,2	3,4	3,9	3,0	3,5
Paraná	4,9	4,9	4,2	4,2	3,8	3,8
Santa Catarina	7,1	7,1	7,3	7,3	7,0	7,0
Rio Grande do Sul	1,3	1,3	0,3	0,3	-0,4	-0,4
Mato Grosso do Sul	-3,2	-3,3	4,7	6,1	3,9	5,3
Mato Grosso	15,2	15,2	4,9	4,9	4,8	4,8
Goiás	-2,5	-1,9	3,1	3,4	4,1	4,4

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.